

Cadeira nº 77 – Fundador

Data de admissão: 18/8/1993

## Eduardo Paulino<sup>1</sup>



Eduardo Paulino nasceu em Santos (SP), em 26 de junho de 1954. É casado e filho de Oswaldo Paulino<sup>2</sup> e de Aldeci Groia Paulino.

Graduou-se pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos (Unilus<sup>3</sup>), em 1977, e fez especialização em oftalmologia durante dois anos (1978-1979) no Instituto Penido Burnier, em Campinas.

Obteve o título de especialista em oftalmologia pela Associação Médica Brasileira e Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Fez pós-graduação em medicina do trabalho, em 1980, pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos.

Eduardo Paulino atuou na vida acadêmica como professor colaborador de oftalmologia no setor de cirurgia refrativa da Faculdade de Medicina do ABC; professor assistente de oftalmologia da Faculdade de Ciências Médicas de Santos (1979-2001); professor de cinesiologia da Faculdade de Educação Física de Santos (1977-1987); e professor de biologia da Faculdade de Biologia Unisanta<sup>4</sup> (1979-1985).

É membro titular do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e da Academia Americana de Oftalmologia. Ingressou, em 18 de agosto de 1993, como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, ocupando a cadeira nº 77, cujo patrono é José Martins Fontes.

Dentre outras atividades desenvolvidas salientam-se: diretor e apresentador do programa “Visão Médica” da Televisão Educativa da Universidade Santa Cecília (Santos, 2001); diretor por dois biênios da Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa, sendo um dos pioneiros na introdução da cirurgia de miopia e de hipermetropia com radiofrequência no Brasil;

---

<sup>1</sup> Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.

Nótula: A adaptação do texto ao perfil desta secção, assim como as notas de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

<sup>2</sup> Oswaldo Paulino foi membro titular, emérito e fundador da cadeira nº 101 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Geraldo Horácio de Paula Souza.

<sup>3</sup> Unilus: Universidade Lusíada.

<sup>4</sup> Unisanta: Universidade Santa Cecília.

e consultor para desenvolvimento de novos aparelhos de radiofrequência para cirurgia de oftalmologia junto a Loktal – Indústria Brasileira de Aparelhos de Precisão.

Eduardo Paulino é diretor proprietário do Instituto de Olhos Dr. Eduardo Paulino, em Santos. Atuou, durante três gestões, como diretor cultural da Pinacoteca Benedito Calixto, em Santos.

Pianista e compositor, foi ele quem compôs do “Hino ao Cego do Brasil”, com letra do professor Hilton Rocha<sup>5</sup>. Além de ter realizado vários concertos, lançou quatro CDs<sup>6</sup>, cuja renda foi sempre revertida a entidades carentes ou centros de cultura.

Lançou também o CD “Óleo sobre Teclas” com composições para quadros de Benedito Calixto. Sua composição “Alegoria a Música”, transcrita para orquestra pelo compositor brasileiro José Antonio de Almeida Prado, foi executada pela orquestra do maestro João Carlos Martins, no Teatro Coliseu de Santos, num concerto apresentado em todo Brasil pela Televisão Educativa (TVE) nas festividades do Natal de 2006.

---

<sup>5</sup> Hilton Ribeiro da Rocha, um dos condestáveis da oftalmologia brasileira, dentre tantas entidades que participou salienta-se que foi membro fundador, em 26 de maio de 1989, da cadeira nº 8 da Academia Brasileira de Médicos Escritores (Abrames, Rio de Janeiro), sob a patronímica de Antônio de Castro Lopes. Do ponto de vista literário, Hilton Rocha escreveu quatro livros que tiveram o título de **Páginas Esparsas I, II, III e IV**.

<sup>6</sup> CD: *Compact Disc* ou, em português, Disco Compacto.